

# Índice de Confiança da Indústria de Transformação

NOVEMBRO 2014

## Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná) subiu **+0,8** pontos neste mês de novembro, esta queda é sazonal, ou seja, todos os outubros apresentam queda. Este índice continua na área de pessimismo e situando-se em **40,5** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2).

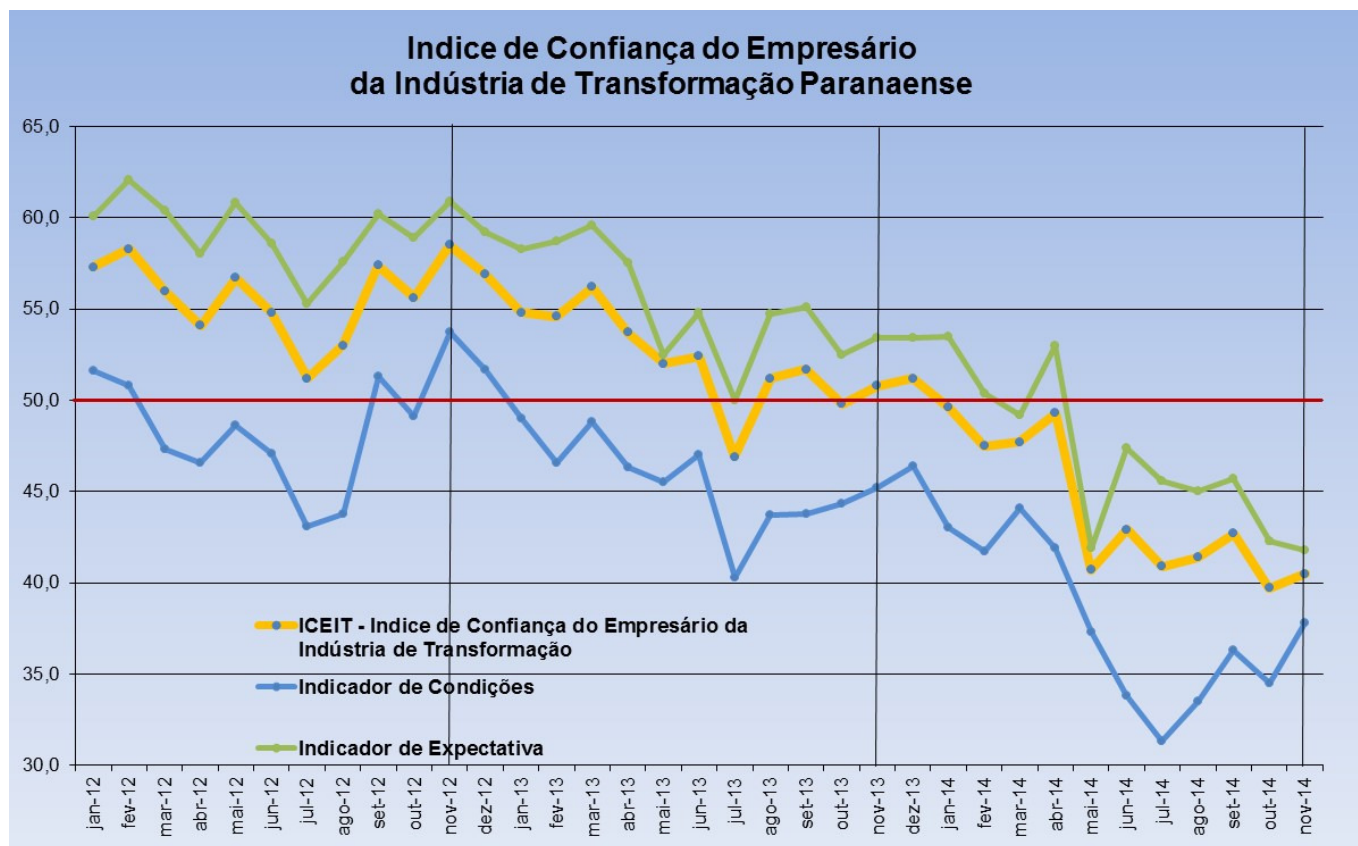
Neste novembro, a confiança do empresário da indústria de transformação subiu **-0,8** pontos. O índice de Confiança se situou **-10,3** pontos abaixo do nível de confiança de novembro de 2013.

O Índice de Condições apresentou aumento de **+3,3** pontos situando-se em **37,8** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela vigésima-terceira vez consecutiva, ficando **-7,4** pontos abaixo do registrado em novembro de 2013.

O Índice de Expectativas apresentou queda de **-0,5** pontos, situando-se em **41,8** em novembro, também na área de pessimismo. Quando comparado este novembro com novembro de 2013, este índice mostra redução de **-11,6** pontos.

*O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação subiu **0,8** pontos percentuais em relação a outubro, situando-se, pela décima-primeira vez consecutiva, na área de pessimismo. O maior impacto positivo adveio das condições da economia (aumento de **+4,0** pontos).*

*"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".*



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14
Condições	36,3	34,5	<b>37,8</b>	2,8	-1,8	<b>3,3</b>	-7,5	-9,8	<b>-7,4</b>
Expectativas	45,7	42,3	<b>41,8</b>	0,7	-3,4	<b>-0,5</b>	-9,4	-10,2	<b>-11,6</b>
Confiança	42,7	39,7	<b>40,5</b>	1,3	-3,0	<b>0,8</b>	-9,0	-10,1	<b>-10,3</b>

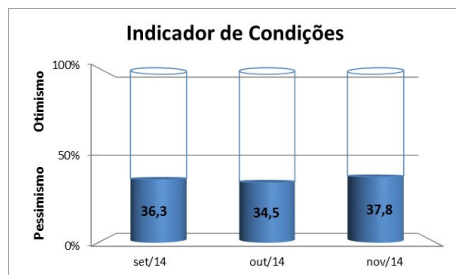
O Indicador de Confiança se situou pela décima-primeira vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **37,8** pontos em novembro (34,5 em outubro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **41,8** pontos em novembro (42,3 em outubro).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14
Economia	28,7	23,9	<b>25,9</b>	4,2	-4,8	<b>2,0</b>	-11,0	-12,1	<b>-13,4</b>
Empresa	40,1	39,8	<b>43,8</b>	2,0	-0,3	<b>4,0</b>	-5,6	-8,6	<b>-4,6</b>
<b>Condições</b>	<b>36,3</b>	<b>34,5</b>	<b>37,8</b>	<b>2,8</b>	<b>-1,8</b>	<b>3,3</b>	<b>-7,5</b>	<b>-9,8</b>	<b>-7,4</b>



O Índice de Condições apresentou subiu de **+3,3** pontos, continuando na área de pessimismo.

O Indicador de **Condições da Economia** mostra descrença na situação econômica.

O Indicador de **Condições da Empresa** permanece, há onze meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (37,8)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**25,9**) e pelo índice de Condições da Empresa (**43,8**); o primeiro apresentou, em novembro, aumento de **+2,0** pontos e o segundo de **+4,0** pontos, situando-se em **43,8** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa se deterioraram ainda mais e ainda permanecem na área de pessimismo. Quando comparado este novembro com novembro de 2013, verifica-se queda de **-13,4** e de **-4,6** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+3,3** pontos em novembro em relação a outubro, ficando **-7,4** pontos abaixo de novembro de 2013. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (41,8)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**30,5**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**47,7**), o primeiro com aumento de **+0,3** e o segundo com queda de **-1,4** pontos em relação a outubro. Quando comparados com novembro de 2013, há queda de **-17,3**, e de **-8,5** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-0,5** pontos, situando-se em novembro em **41,8** e está **-11,6** pontos abaixo do registrado em novembro de 2013.



*As expectativas continuaram de se deteriorar em agosto.*

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14	set/14	out/14	nov/14
Economia	37,7	30,2	<b>30,5</b>	2,8	-7,5	<b>0,3</b>	-10,5	-14,6	<b>-17,3</b>
Empresa	49,6	49,1	<b>47,7</b>	-0,4	-0,5	<b>-1,4</b>	-9,3	-7,4	<b>-8,5</b>
<b>Expectativas</b>	<b>45,7</b>	<b>42,3</b>	<b>41,8</b>	<b>0,7</b>	<b>-3,4</b>	<b>-0,5</b>	<b>-9,4</b>	<b>-10,2</b>	<b>-11,6</b>

### Indicadores conjunturais de outubro

Em outubro, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram resultados negativos** em relação a setembro: o 'Volume de Produção' passou de 54,2 para **53,6** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 45,2 para **44,9** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' subiu dois pontos, situando-se em **76,0** único aumento.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **piora, sendo que um deles se mantém na área de otimismo**: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 49,9 para **49,4** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' passou de 54,9 para **51,4**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 50,0 para **49,5**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram resultados **negativos**: o 'Demanda por produtos' passou de 50,2 para **45,1**; 'Número de empregados' de 45,2 para **45,4** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 47,2 para **44,8** e a 'Quantidade exportada' de 53,2 para **42,7**, todas as comparações entre agosto e setembro.

*Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram leve melhoria, continuando na área de pessimismo.*

*Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos.*

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14
1. Volume de Produção	55,5	49,2	34,9	45,0	48,1	45,8	41,1	44,0	30,6	51,6	45,5	54,2	53,5
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	47,4	47,0	38,4	42,8	43,4	39,9	38,8	39,8	28,9	38,3	39,5	45,2	44,9
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	77,0	76,0	70,0	73,0	74,0	72,0	72,0	71,0	64,0	72,0	71,0	74,0	76,0
4. Evolução do número de empregados	47,7	48,7	43,6	46,6	48,2	48,8	49,3	46,5	44,3	42,6	45,0	49,9	49,4
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	49,7	51,0	50,0	49,9	52,8	51,7	55,1	53,2	59,0	52,7	56,6	54,9	51,4
6. Estoques de produtos finais (evolução)	49,6	47,6	44,1	46,0	51,6	51,8	59,0	53,4	56,2	53,8	55,9	50,0	49,5
7. Margem de lucro operacional			42,9			43,2			37,9			40,1	
8. Situação Financeira			48,4			50,6			46,0			49,1	
9. Acesso ao crédito			42,1			39,1			35,7			34,1	
11. O preço médio das matérias-primas			64,4			68,8			56,8			63,6	
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	53,5	52,0	57,3	58,1	56,2	53,7	53,0	52,4	53,7	53,4	53,6	50,2	45,1
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	48,0	49,4	51,0	51,6	50,5	50,4	49,1	49,1	45,3	48,6	46,2	45,2	45,4
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	52,8	52,1	59,8	57,0	55,2	52,5	51,2	50,1	49,5	52,9	50,2	47,2	44,8
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	49,6	56,0	54,3	59,9	59,6	50,5	46,5	54,4	52,4	50,1	50,2	53,2	42,7

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.